

Diocese de Vacaria

Brasão diocesano

Memorial descritivo e normas de uso



SUMÁRIO

MEMORIAL DESCRITIVO.....	3
DESCRIÇÃO HERÁLDICA.....	5
INSÍGNIAS, ESCUDO E LISTEL.....	6
O CRISTOGRAMA.....	7
O MONOGRAMA DE MARIA.....	8
ARAUCÁRIA.....	9
OLIVEIRA.....	10
METAIS.....	11
ESMALTES.....	12
NORMAS DE USO.....	13
VERSÕES DO BRASÃO.....	14
APLICAÇÃO.....	15
LIMITES DE REDUÇÃO.....	16
MARGENS DE SEGURANÇA.....	16
PROIBIÇÕES DE USO.....	17
DÚVIDAS.....	18
ARQUIVOS.....	18
REFERÊNCIAS.....	18



MEMORIAL DESCRITIVO



Com elementos próprios da heráldica, o brasão da Diocese de Vacaria carrega símbolos que indicam os ideais, a essência e os valores, além de marcas de sua identidade que norteiam o trabalho desta Igreja particular. Criado no ano de 2020, é de autoria dos seminaristas Edimar Scopel e Renan Paloschi Zanandréa, responsáveis pela Pascom diocesana. O lançamento oficial se deu durante a Assembleia Diocesana de Pastoral, dias 25 e 26 de novembro de 2020.



DESCRIÇÃO HERÁLDICA

Insígnias: Mitra dourada, com centro em *gules* (vermelho) e forrada na mesma cor, além de ostentar três cruzes gregas em ouro. Ínfulas em ouro com uma cruz grega nas pontas e verso *gules*. Báculo e Cruz em ouro. Um listel com o nome da Diocese e a data de sua elevação.

Escudo: quadripartido com parte I em fundo em *gules* com cristograma; II e IV em fundo prata, sendo um com araucária e outro com um ramo de oliveira, respectivamente; e III em fundo *azure* (azul), com monograma mariano.



INSÍGNIAS, ESCUDO E LISTEL

O escudo é dividido em quatro partes, que surgem a partir do traço de duas retas paralelas com a cruz e o báculo que estão presentes, obrigatoriamente, em brasões para dioceses, formando assim a cruz de Santo André que gera um escudo no estilo franchado. Ainda temos, finalizando o conjunto de símbolos obrigatórios, a mitra, que lembra, com todo o conjunto, o múnus do bispo, sucessor dos apóstolos e pastor da Diocese. O báculo é inspirado no que originalmente foi usado por Dom Frei Cândido Maria Bampi, OFM Cap, Bispo Prelado de Vacaria (1936-1957) e hoje pertence à Diocese.

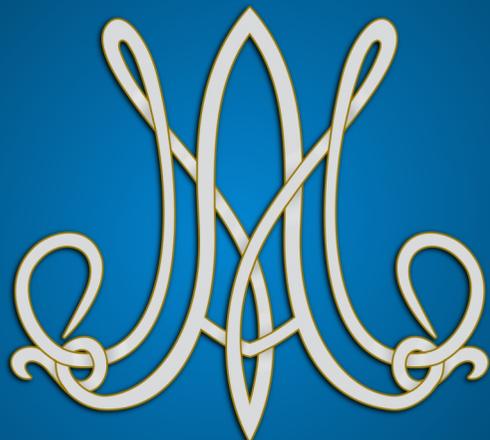
Na parte inferior, um listel com o nome da Diocese à qual pertence este brasão, “Diocese de Vacaria”, e a data em que foi elevada a Diocese, “18 de janeiro de 1957”.





O CRISTOGRAMA

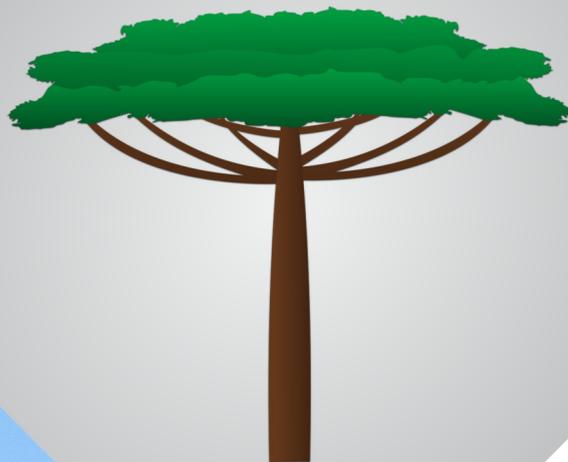
No chefe do brasão encontramos o monograma de Cristo ou cristograma, que contém as duas primeiras letras (XP) da palavra grega “ΧΡΙΣΤΟΣ”, que significa Cristo, que é o centro de toda a fé cristã. O cristograma ainda carrega as letras gregas alfa (A) e ômega (Ω), respectivamente primeira e última do alfabeto grego. Elas indicam que o Senhor é o primeiro e o último, o princípio e o fim (Ap 1,8.11;21,6-7;22,12-13). Exatamente por isso fica em posição de destaque, na posição mais acima do escudo e número um se considerarmos as posições da heráldica clássica.



O MONOGRAMA DE MARIA

No contra chefe ou ponta, temos o monograma mariano, formado pelo entrelaçamento das letras “A” e “M” que lembram a expressão “Ave Maria”, da Anunciação do Anjo Gabriel à Virgem Maria (Lc 1,26-38), Mãe de Deus e da Igreja.





ARAUCÁRIA

No flanco destro temos a imagem da *Araucaria angustifolia*, popularmente chamada de araucária ou pinheiro, planta característica da região dos Campos de Cima da Serra, à qual pertence Vacaria. A araucária também faz parte do brasão do município de Vacaria, no qual está a sede da Diocese.





OLIVEIRA

No flanco sinistro, temos um ramo de Oliveira, que nos remete à Padroeira da Diocese, Nossa Senhora da Oliveira. No ramo de Oliveira temos doze folhas que, além da representação bíblica das doze tribos de Israel e dos doze apóstolos, ainda nos lembra a totalidade das comunidades da Diocese de Vacaria. Destaque para a frequência do termo “doze” na Sagrada Escritura: aparece mais de duzentas e vinte vezes, seja referindo-se às tribos, aos irmãos, ao tamanho de algum objeto, o tempo de duração etc. A Oliveira aparece ainda diversas vezes na Sagrada Escritura: Gn 8,11; Dt 8,6-10; Jz 9,8-9; Sl 128,3; Zc 4; Os 14,7; Lc 22,39-47; e Rm 11,13-24, por exemplo. Destaque que o óleo utilizado nos Sacramentos do Batismo, da Unção dos Enfermos, do Crisma e da Ordem (presbiteral e episcopal) são fabricados a partir da azeitona, produzida pela Oliveira. O ramo de Oliveira presente no escudo ainda possui três frutos, que nos remetem à Santíssima Trindade.



OURO

RGB: 233, 180, 0
CMYK: 0, 23, 100, 9
HTML: #E9B400

PRATA

RGB: 217, 218, 219
CMYK: 1, 0, 0, 14
HTML: #D9DADB

METAIS

Na heráldica clássica, o **ouro** nos lembra as pedras preciosas, o Sol. Significa, também, “riqueza, força, fé, pureza, constância. Os que levam o dourado em seus escudos, estão obrigados a fazer o bem aos pobres e a defender seus príncipes, ‘lutando por eles até derramar a última gota de sangue’” (PEREYRA, 1947, p. 61). Nos lembra aqui, também, a realeza de Cristo, da casa de Davi (cf. Mt 1,1-17;9,27;15,22;20,30-31;21,9.15; Mc 10,47-48;12,35; Lc 1,27.32;18,38-39;20,41, por exemplo), bem como indica a excelência da caridade.

A **prata**, tradicionalmente, “significa inocência, brandura, virgindade. Os que trazem prata em suas armas estão obrigados a defender as donzelas e amparar os órfãos” (PEREYRA, 1947, p. 61). Esta cor nos remete à pureza e santidade de Nossa Senhora e aponta o chamado à santidade de todos os fiéis católicos, além de lembrar o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (Jo 1,29.36), sem mancha ou defeito (1Pd 1,19).

AZURE/AZUL

RGB: 3, 103, 166
CMYK: 98, 38, 0, 35
HTML: #0367A6

GULES/VERMELHO

RGB: 217, 4, 43
CMYK: 0, 98, 80, 15
HTML: #D9042B

SINOPLE/VERDE

RGB: 2, 115, 51
CMYK: 98, 0, 56, 55
HTML: #027333

ESMALTES

O **azure (azul)**, por sua vez, simboliza “realeza, majestade, formosura, serenidade. Os que trazem azure em suas armas estão obrigados a socorrer os fiéis servidores dos príncipes ‘que se encontram sem remuneração em seus serviços’” (PEREYRA, 1947, p. 62, trad. nossa). Para nós, o azul também lembra a cor que é comumente atribuída a Nossa Senhora. Isso justifica o fato de ser usado como fundo do monograma mariano. É uma cor que lembra a justiça, a piedade e a lealdade.

O **gules (vermelho)**, representa, na heráldica, o rubi, o fogo, o cedro. Entre as qualidades, indica o valor, o atrevimento, a intrepidez. Todos os “que têm esta cor em seus brasões estão obrigados, principalmente, a socorrer os injustamente oprimidos” (PEREYRA, 1947, p. 61). Na tradição cristã também lembra o fogo do Espírito Santo, bem como o sangue dos mártires e, com isso, o sangue do mártir dos mártires, Nosso Senhor Jesus Cristo, o Cordeiro imolado por nossos pecados (Jo 1,29.36; Ap 5,6). O **gules** também lembra o amor, o ardor missionário e o serviço ao próximo.

Na heráldica clássica, o **sínople (verde)** nos lembra a esperança, a abundância e a liberdade. Os que carregam essa cor em seu brasão, “estão obrigados a socorrer os lavradores em geral e aos órfãos e pobres oprimidos” (PEREYRA, 1947, p. 62). Na Diocese também lembra as verdes matas, características de todos os municípios que compõem esta Igreja particular.



Normas de uso

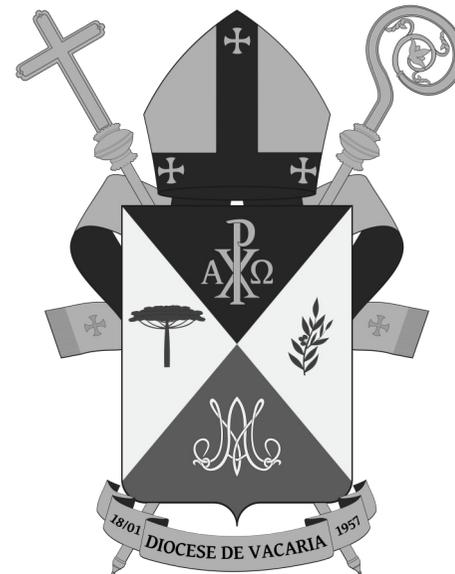
VERSÕES DO BRASÃO



Versão Principal



Versão com bordas



Versão em escala de cinza



APLICAÇÃO

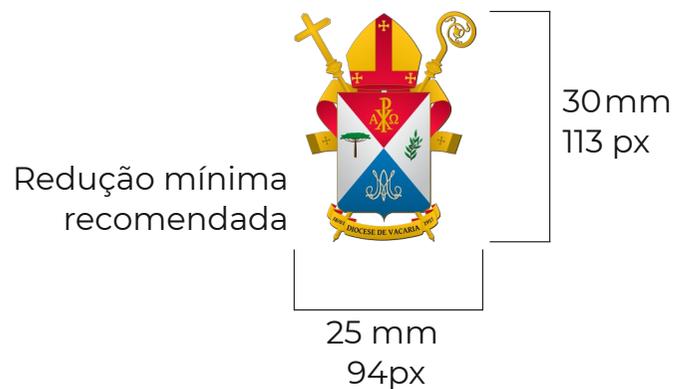
Para aplicação do Brasão da Diocese de Vacaria, deve-se seguir algumas regras:

- 1) Sobre preto, branco ou cores semelhantes, deve utilizar exclusivamente a versão principal
- 2) Sobre outras cores, sempre deve-se utilizar a versão com borda
- 2) Para utilização em materiais em preto e branco ou escala de cinza, deve-se aplicar a versão em escala de cinza
- 4) Sobre imagens, deve-se aplicar a versão principal quando a área da imagem for predominantemente preto, branco ou cores semelhantes. Havendo outras cores na área, deve-se utilizar a versão com borda, cuidando para que a mesma tenha o devido contraste com o fundo.

LIMITES DE REDUÇÃO

Os limites de redução garantem que todos os elementos que compõem o brasão sejam legíveis em todas as aplicações.

Para isso, não é recomendado a redução a valores menores que 25x30mm (94x113px). É vetado a redução para valores inferiores a 20x24mm (94x113px).



MARGENS DE SEGURANÇA

As margens de segurança garantem a legibilidade do brasão, evitando que o mesmo seja confundido com outros elementos gráficos ou textos.

A distância mínima a ser aplicada equivale a largura da faixa central da mitra que compõe o brasão.





Alterar as cores



Alterar os elementos



Rotacionar



Alterar a proporção



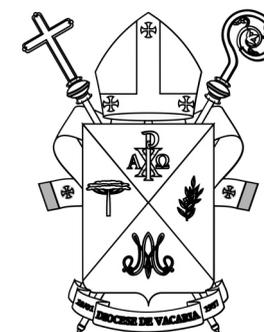
Adicionar ou remover elementos



Aplicar sobre outros elementos que descaracterizem a originalidade do brasão



Utilizá-lo junto a imagens ou textos que o associem diretamente a outra instituição



Utilizar apenas contornos

PROIBIÇÕES DE USO

O Brasão da Diocese de Vacaria deve ser utilizado de modo que nenhum dos elementos que o compõem sejam alterados, violando a unidade da identidade visual. Exemplificamos algumas das práticas proibidas no uso do brasão.

Além disso, é proibido o uso do brasão em sites, arquivos digitais ou impressos que atentem contra a moral, promovam ódio contra indivíduos ou grupos ou que infrinjam as leis vigentes.



DÚVIDAS

Dúvidas relacionadas a aplicação do brasão, deveram ser encaminhadas à Pastoral da Comunicação da Diocese de Vacaria pelo e-mail pascom@diocesevacaria.com.br

ARQUIVOS

Os arquivos relacionados ao brasão da Diocese de Vacaria devem ser obtidos exclusivamente no site da Diocese, em diocesevacaria.com.br/dioocese/brasao

Os mesmos não podem ser redistribuídos sem prévia autorização.

O uso dos arquivos deve estar em acordo com o estabelecido neste manual.

REFERÊNCIAS

PEREYRA, Alejandro de A. y de. *Heráldica*. 2 ed. Barcelona: Biblioteca de Iniciación Cultural, 1947. (Colección Labor).